



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 62/2012-CONSEPEX

Natal, 14 de dezembro de 2012.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente nesta data, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN,

CONSIDERANDO

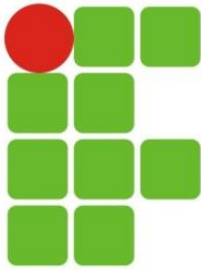
o que consta no Processo nº 23421.024991.2012-11, de 5 de novembro de 2012,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Corte e Costura: Vestuário e Modelagem, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Mulheres Mil, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

II – PROPOR ao Conselho Superior a autorização de criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no Câmpus João Câmara.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial/Continuada
em*

*Corte e Costura:
vestuário e
modelagem*

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial/Continuada em*

*Corte e Costura:
Vestuário e
Modelagem*

na modalidade presencial

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Projeto aprovado pela Deliberação nº 62/2012-CONSEPEX/IFRN, de 14/12/2012 e
autorização de criação do curso e funcionamento no Câmpus João Câmara pela
Resolução nº 95/2012-CONSUP/IFRN, de 21/12/2012.

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO:
Wagno Sérgio Pinheiro Félix
Pollyanna de Araújo

Wagno Sérgio Pinheiro Félix
COORDENAÇÃO GERAL

Pollyanna de Araújo Ferreira
REVISÃO PEDAGÓGICA

Robeilza de Oliveira Lima
REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

COLABORAÇÃO:
Érica Luana Galvão Torres Gomes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	7
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	9
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	9
6.2. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	10
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	10
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	11
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	11
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	12
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	12
11. CERTIFICADOS	13
REFERÊNCIAS	14

APRESENTAÇÃO

O presente documento se constitui do projeto pedagógico do curso de Formação Inicial e Continuada em Corte e Costura: vestuário e modelagem, na modalidade presencial, pertencente ao eixo tecnológico de Produção Cultural e Designer. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; no Decreto 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da LDB, que trata da Educação Profissional; no Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que trata da aplicação do decreto 5.154/2004 na Educação Profissional e nos referências curriculares e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Corte e Costura: vestuário e modelagem, na modalidade presencial, aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) de promover educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Corte e Costura, na modalidade presencial.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Corte e Costura: vestuário e modelagem, na modalidade presencial, está vinculada ao Programa Mulheres Mil que se constitui em uma ação colaborativa entre o Brasil e Canadá com a visão estratégica de atendimento dos compromissos e diretrizes das políticas públicas do Governo Brasileiro e dos acordos internacionais assumidos pelos dois países com o objetivo de aumentar a escolaridade das mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade social. O projeto teve como financiadores e executores brasileiros, a

Agência Brasileira de Cooperação – ABC, o Ministério da Educação, através da secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, a Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica, os Instituto Federais de Ciência e Tecnologia Regiões Norte e Nordeste; canadenses, a *Association of Canadian Community Colleges – ACCC*, a *Canadian International Development Agency – CIDA* e os *Colleges Canadenses*.

Para desenvolver as competências profissionais necessárias à inserção no mundo do trabalho as pessoas necessitam buscar a qualificação profissional e os conhecimentos atualizados em relação às exigências da sua área de trabalho profissional, seja para ingressarem no primeiro emprego ou para desenvolverem novas habilidades e competências. A demanda do Curso de Corte e costura: vestuário e modelagem surgiu a partir de reuniões realizadas em comunidades e assentamentos de diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Norte. Observa-se que muitas mulheres já exercem atividades na área de corte e costura de modo informal, necessitando de qualificação profissional a fim de aprimorar seus conhecimentos técnicos que possibilitem o exercício de atividades vinculadas ao Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design. Assim, a oferta deste curso por meio do Programa Mulheres Mil, vem ao encontro das necessidades e expectativas dessas mulheres, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento da sustentabilidade local, a autonomia econômica e o incentivo à criatividade através da valorização da produção da moda regional em contextos históricos, sociais, políticos, estéticos e econômicos, contribuindo assim, para o ingresso no mundo do trabalho com vínculo empregatício em empresas de confecções ou através de formas associativas (associações, cooperativas e/ou grupos de trabalho), ou ainda, por meio da produção e comercialização de peças de vestuário de forma individual ou coletiva.

O IFRN, em parceria com o Programa Mulheres Mil, vem contribuir para a formação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, visando colaborar com a emancipação socioeconômica e a construção da cidadania, permitindo que as mulheres se tornem autônomas e adquiram condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadoras.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Corte e Costura: vestuário e modelagem, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Auxiliar Técnico em Corte e Costura: Vestuário e Modelagem, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O curso de formação inicial e continuada em Corte e Costura: vestuário e modelagem, na modalidade presencial, tem como objetivo geral criar oportunidades de trabalho, renda e inclusão social para mulheres em situações de vulnerabilidade social, proporcionando às alunas do Programa Mulheres Mil a qualificação profissional necessária para o desenvolvimento de habilidades nas atividades de corte

e costura, na modelagem de peças do vestuário feminino e masculino. Por meio de uma formação teórico-prática, o curso objetiva desenvolver habilidades e competências necessárias ao ingresso e permanência dessas mulheres no mundo do trabalho.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Identificar os principais materiais e equipamentos utilizados nas técnicas de modelagem e montagem de peças;
- Reconhecer os diversos tipos de máquina de costura, assim como, manuseá-las;
- Compreender noções básicas de medidas de comprimento;
- Confeccionar moldes das roupas básicas;
- Confeccionar produtos de vestuário;
- Aplicar técnica para corte de tecidos;
- Compreender conceitos de ética e cidadania;
- Refletir criticamente sobre os direitos da mulher e os cuidados com a saúde da mulher;
- Apreender noções básicas de inclusão digital.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Corte e Costura: vestuário e modelagem, na modalidade presencial, é destinado a Mulheres em condição de vulnerabilidade social. O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo seletivo, para o ingresso no primeiro módulo, de acordo com os critérios técnicos estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O concluinte do Curso FIC em Corte e Costura: Vestuário e Modelagem, oferecido pelo IFRN, deve apresentar um perfil de egresso que a habilite a desempenhar atividades voltadas para confecção de produtos de vestuário, demonstrando capacidade de:

- Interpretar orientações técnicas referentes às operações de modelação, corte e confecção no que se refere à execução de artigos de vestuário;
- Utilizar os equipamentos, as ferramentas e os materiais necessários à realização das operações de modelação, corte e confecção relativas à execução de artigos de vestuário;
- Aplicar os métodos, as técnicas e os procedimentos de execução da modelação e confecção de componentes de vestuário;
- Aplicar os métodos, as técnicas e os procedimentos de execução da montagem e união de componentes de vestuário.
- Utilizar processos de costura manual e industrial;
- Utilizar os métodos, as técnicas e os procedimentos de controle de qualidade para os artigos de vestuário;

- Aplicar as normas de segurança do trabalho, higiene, saúde e proteção ambiental;
- Ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável, integrando qualificação profissional e formação humana;
- Atuar de forma ética e cidadã;
- Compreender os processos de socialização humana em atividades coletivas (trabalhos em equipe, formação de associações e/ou cooperativas);
- Utilizar da criatividade a fim de se tornar um profissional empreendedorismo.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura da matriz curricular do curso é composta por onze (11) disciplinas, dispostas em dois módulos, sendo o módulo I composto pelas disciplinas que garantem os conhecimentos básicos de códigos e linguagem na disciplina de português, matemático, artes, inglês, inclusão digital- informática básica, saúde reprodutiva da mulher, Cidadania, liderança e relações humanas, corte e costura vestuário e moda íntima, Totalizando uma carga-horária de 230 horas, conforme disposição no Quadro 1. O Anexo I apresenta as ementas e programas das disciplinas.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Corte e Costura: vestuário e Modelagem, na modalidade presencial

DISCIPLINAS	Número de aulas por módulo/período				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
Núcleo Fundamental						
Língua Portuguesa						40
Matemática						40
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental						80
Núcleo Articulador						
Informática Básica						20
Cidadania, Liderança e relações humanas						20
Saúde reprodutiva da Mulher						10
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador						50
<i>* Contemplar disciplinas com esse perfil, de acordo com o eixo tecnológico do curso</i>						
Núcleo Tecnológico						
Artes						20
Corte e Costura: vestuário						40
Corte e Costura: moda íntima						40
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico						100
Total de carga-horária de disciplinas						100

TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO

Observação: A hora-aula considerada possui 45 minutos.

6.2. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

A aprendizagem é um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

O trabalho coletivo entre os professores e equipe multiprofissional é fundamental para a construção de práticas didático-pedagógicas integradas, que resultem na construção de uma postura técnica e eticamente comprometidas com a inclusão social destas mulheres, bem como de sua inserção e permanência no mundo do trabalho. Para tanto, os professores, assessorados pela equipe técnico-pedagógica, deverão desenvolver aulas que estabeleçam a relação entre a teoria e a prática, baseados na valorização dos conhecimentos prévios das alunas do Programa Mulheres Mil.

Este projeto pedagógico, norteador do currículo no Curso de Formação Inicial/Continuada em Corte e Costura: vestuário e modelagem deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar. As alterações solicitadas aos coordenadores e aprovadas pelos Conselhos competentes, devem ser: 1) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular; 2) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade de o Curso atender aos interesses da sociedade.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia do Programa Mulheres Mil se baseia nas experiências desenvolvidas no Canadá a partir da valorização dos saberes prévios dos estudantes, promovendo Educação de Jovens e Adultos (EJA) para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Considerando que possuem um aparato de conhecimentos anteriores de vida e de trabalho formal ou informal. Desta forma o curso FIC de Corte e Costura se configurará numa oportunidade de complementação dos saberes e de sua associação com os conhecimentos formais, historicamente produzidos. Para tanto, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e, em alguns momentos, atividades em grupo;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- Contribuir para a construção da identidade e autonomia da mulher na sociedade, de modo a atuarem proativa e produtivamente nas relações sociais e do mundo do trabalho;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;

- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas, buscando relacionar teoria e prática através de aulas em laboratório, oficinas de corte e costura;

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deve ser um processo que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, assumindo feições de uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos em vez dos aspectos meramente quantitativos. Para isso, deve contemplar os seguintes aspectos:

- A adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa, com a inclusão de atividades contextualizadas, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- A manutenção de diálogo permanente com o aluno, sendo disponibilizado apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- Consenso sobre os critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- Observação das características dos alunos e seus conhecimentos prévios, que devem ser integrados aos saberes sistematizados do curso.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, considerando aspectos de assiduidade (frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas) e aproveitamento (acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas), conforme as diretrizes da LDB Lei nº 9.394/96, sendo os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes tratados pelo Regulamento dos Cursos FIC do IFRN.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Os quadros 3 a 4 apresentam detalhamentos referentes a equipamentos, instalação e bibliografia necessários ao funcionamento do Curso de Formação Inicial/Continuada em Vestuário/modelagem.

Quadro 3 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
06	Salas de Aula	Com 30 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual	Com 40 cadeiras, projetor multimídia, computador, lousa interativa, televisor 29", DVD player.
01	Auditório	Com 160 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico e de multimídia. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.
01	Laboratório de Línguas estrangeiras	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador, televisor 29", DVD player, som amplificado.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Laboratório de Corte e Costura (*)	Máquinas hoverlock, máquinas Colarete, Bancadas para Corte e modelagem

(*) A existência do laboratório é optativa, podendo ser oferecida em parceria com as prefeituras municipais, e, ainda poderão ocorrer através de atividades externas em caráter de aula de campo.

Quadro 4 – Equipamentos para o Laboratório de Corte, Costura e Modelagem.

Laboratório de Modelagem e Vestuário		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
		40		2
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
06	Máquina hoverlock			
02	Bancadas para corte de molde e tecidos			
02	Máquina colarete			
01	Maquina de corte			

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 8 e 9 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 8 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com licenciatura plena em Matemática	01
Professor com licenciatura plena em Língua Portuguesa	01
Professor com licenciatura plena em Língua Inglesa	01
Professor com graduação na área de Informática	01
Professor com graduação na área de Administração	01
Professor com graduação em Pedagogia	02
Professor com graduação em Enfermagem	01
Professor com graduação em Serviço Social	01
Professor Técnico em Corte e costura	02
Total de professores necessários	11

Quadro 9 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Corte e Costura para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	04

11. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso de Formação Inicial/Continuada em Vestuário e Modelagem, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o Certificado de **Auxiliar Técnico em Corte e Costura: Vestuário e Modelagem**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Curso: **Formação Inicial/Continuada em Vestuário e Modelagem**
Disciplina: **Língua Portuguesa** Carga-Horária: **40h (30 h/a)**

Objetivos

- Empregar a língua na modalidade oral e escrita adequada às diferentes situações de comunicação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Apresentação aos códigos da escrita e suas variações;
2. Desenvolvimento da habilidade da escrita cursiva;
3. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
4. Leitura, compreensão e produção de texto em diferentes gêneros textuais como meio à promoção da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
5. Gêneros textuais: autobiografia, carta pessoal, poema, carta de leitor;
6. Análise Linguística: pontuação, ortografia, acentuação gráfica, estrutura e formação das palavras;

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa;
- Atividades em grupo e individuais.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia

- CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 1990.
- COLL, C. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- FARACO, C. A. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1994.
- FERREIRO, E., TEBEROSKY, A. e PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- MACHADO, I. A. **Literatura e redação: os gêneros literários e a tradição oral**. São Paulo: Scipione, 1994.
- SMOLKA, A. L. e GÓES, C. **A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 1993

Curso: **Formação Inicial/Continuada em Vestuário e Modelagem**

Disciplina: **Matemática**

Carga-Horária: **40h** (30 h/a)

Objetivos

Revisar os conceitos básicos de matemática do ensino fundamental no que se refere ao domínio das operações com números naturais, unidades de medidas de comprimento, descontos e taxas de juros, formas geométricas planas, contribuindo com o desenvolvimento de ações cotidianas de corte e costura e gestão financeira de atividades empreendedoras.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Números naturais e sistema de numeração decimal
Números racionais
Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)
Operações com números racionais
Unidades de medidas de comprimento e superfície
Espaço e forma
Porcentagem e juros simples
Grandezas e medidas
Formas geométricas em medidas planas

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa;
- Atividades em grupo e individuais.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia

BAKER, S. **Filosofia da matemática**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

BRUNER, J. S. **O processo da educação**. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974.

CARRAHER, T. N. **Aprender pensando**. São Paulo: Vozes, 1984.

D'AMBROSIO, U. **Da realidade à ação**: reflexões sobre educação e matemática. Campinas: Unicamp, 1986.

FERNANDEZ, D. **Aspectos metacognitivos na resolução de problemas de matemática**. Revista Educação Matemática, Lisboa, 1988.

GARDNER, H. **Estruturas da mente**: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Curso: **Formação Inicial/Continuada em Vestuário e Modelagem**

Disciplina: **Informática Básica**

Carga-Horária: **20h** (10 h/a)

Objetivos

Identificar os componentes de um computador: processador, memória e periféricos; instalar sistema operacional de computadores e seus periféricos e acessórios; Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Instalação do sistema operacional Windows;
Antivírus e sua atualização
Conceitos de softwares freeware, shareware e cracks
Utilitários para impressora, scanner e gravador de CD-RW
Aplicativo gerador PDF
Aplicativo Office
Noções sobre estabilizadores/no-breaks de tensão e aterramento do sistema elétrico para microcomputadores
Software de apresentação
Processador de texto
Planilha eletrônica
Internet

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários;
- Trabalhos;
- Atividades em grupo e individuais.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia

- CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.
- JORGE, Marcos (coord). **Excel 2000**. Makron Books, 2000.
- JORGE, Marcos (coord). **Internet**. Makron Books, 1999.
- JORGE, Marcos (coord). **Word 2000**. Makron Books, 1999.
- TINDOU, Rodrigues Quintela. Power Point XP. Escala Ltda, 2000. **Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do CEFET/RN TORRES**, Gabriel. Hardware: Curso completo.

Curso: **Formação Inicial/Continuada em Vestuário e Modelagem**

Disciplina: **Cidadania, liderança e relações humanas**

Carga-Horária: **20h** (10 h/a)

Objetivos

Desenvolver habilidades relacionadas às relações interpessoais nos diferentes espaços sociais. Conhecer os sentidos de uma atuação cidadã e despertar para o direito à cidadania.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Ética e moral. Conceitos e transformações históricas.

Valores organizacionais, sociais e pessoais.

Cenários e conflitos éticos profissionais.

Ética e postura profissional

Aspectos históricos e culturais para o exercício da cidadania.

Direitos da cidadania: Legislações de apoio ao cidadão brasileiro, a Constituição Federal

Brasileira e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Comunicação e assertividade

Relações interpessoais no trabalho

Processos grupais e trabalho em equipe

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa;
- Atividades em grupo e individuais.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Educação para a cidadania**. Disponível em: <http://www.almg.gov.br>, em 11 de março de 2011

AVELAR, Lúcia. "**A participação política da mulher e a ideologia do conservadorismo político feminino**: subsídios para novas pesquisas". XI Encontro Anual da ANPOCS, Águas de São Pedro, 1987 (mimeo).

ONU/UNESCO. **Declaración de México sobre Educación em Derechos Humanos em América Latina**. Ciudad de México, diciembre 2011.

Curso: **Formação Inicial/Continuada em Vestuário e Modelagem**

Disciplina: **Artes**

Carga-Horária: **20h** (10 h/a)

Objetivos

Conhecer a relação entre a arte e sua importância para a educação, compreender e utilizar a arte como linguagem; articular a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas; experimentar e conhecer materiais, instrumentos e identificar, relacionar e compreender diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

A arte e a educação

A Arte como conhecimento

O conhecimento artístico como produção, fruição e articulação de sentidos

Arte e questões sociais da atualidade

Conteúdos de Arte no ensino fundamental

Conteúdos relativos a valores e atitudes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro)

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa;
- Atividades em grupo e individuais.

Avaliação

A avaliação será contínua, levando em consideração a assiduidade, a participação e a criatividade dos alunos através de atividades como: trabalhos em grupos; audição musical; produção de vídeos, dramatizações, jornais, revistas e outros.

Bibliografia

ALMEIDA PRADO, D. **O moderno teatro brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 1988.

AMARAL, A. M. **Teatro de formas animadas**. São Paulo: Edusp, 1991.

ARANTES, A. A. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1983

ARÊAS, V. **Iniciação à comédia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BAIRON, S. **Multimídia**. São Paulo: Global, 1995

BASTIDE, R. **Arte e sociedade**. São Paulo: Nacional, 1979

BROOK, P. **O teatro e seu espaço**. Petrópolis: Vozes, 1970.

CEARÁ. **Secretaria de Educação**. Proposta curricular para o ensino de Educação Artística (ensino fundamental). Fortaleza, 1993.

FERRAZ, M. H. C. T. e FUSARI, M. F. R. **Metodologia do ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.

MORAES, J. J. **O que é música**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

Curso: **Formação Inicial/Continuada em Vestuário e Modelagem**

Disciplina: **Saúde reprodutiva da mulher**

Carga-Horária: **10h** (5 h/a)

Objetivos

Conhecer as bases legais que assistem os direitos das mulheres nos aspectos reprodutivo e sexual; reconhecer os métodos contraceptivos, como forma de planejamento familiar e prevenção de doenças; conscientizar-se da importância de detecção, diagnóstico e tratamento precoces do câncer de mama e do colo uterino; reconhecer as diversas formas de violência, principalmente nas formas doméstica e sexual.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Direito sexual e reprodutivo
Planejamento familiar
Atenção obstétrica
Métodos anticoncepcionais
Prevenção e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs/AIDS)
Prevenção ao câncer de mama e de colo do útero
Violência doméstica e sexual

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa;
- Atividades em grupo e individuais.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher : princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. 82 p. : il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

BRASIL.. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 24 p. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 1).

São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. **Mulheres em situação de violência doméstica e sexual: orientações gerais**. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde - CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007. 108 p.

Curso: **Formação Inicial/Continuada em Vestuário e Modelagem**

Disciplina: **Corte e Costura – Vestuário**

Carga-Horária: **40h** (30 h/a)

Objetivos

Aplicar as técnicas do corte e costura em vestuário, seguindo as técnicas recomendadas, na confecção de peças variadas masculinas e femininas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

A importância do vestuário;
Apresentação do material necessário para a realização do evento;
Medidas do corpo;
Manuseio da máquina de costura;
Confecção das peças (blusa), conforme medidas;
Confecção das peças (saia), conforme medidas;
Confecção das peças (calça), conforme medidas;
Confecção das peças acrescentando detalhes;
Colocação de: gola e tipos de mangas;
Acabamento das peças;
Orçamento: custos e venda.

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa;
- Atividades em grupo e individuais.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia

- LAVIER, James. **A Roupas e a Moda**. São Paulo: Schwarcz, 2001.
- MÜLLER, Florence. **Arte & moda**. São Paulo : Assouline, 2000.
- PALOMINO, Erika. **A Moda**. São Paulo: Publifolha, 2002

Curso: **Formação Inicial/Continuada em Vestuário e Modelagem**

Disciplina: **Corte e Costura – Moda Íntima**

Carga-Horária: **40h (30 h/a)**

Objetivos

Aplicar as técnicas do corte e costura em moda íntima, seguindo as técnicas recomendadas, na confecção de peças variadas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

A importância do vestuário em moda íntima;
Apresentação do material necessário para a realização das atividades práticas;
Medidas do corpo;
Manuseio da máquina de costura;
Confecção das peças (calcinha, biquíni, combinação e soutien), conforme medidas;
Confecção das peças (modelador e collant e baby-dol,), conforme medidas;
Confecção das peças (Body e Calcinha Infantil), conforme medidas;
Confecção das peças (cuecas de malha e cueca e samba-canção), conforme medidas;
Confecção das peças acrescentando detalhes;
Acabamento das peças;
Orçamento: custos e venda.

Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários;
- Trabalhos de pesquisa;
- Atividades em grupo e individuais.

Avaliação

A avaliação terá caráter contínuo, levando em consideração a assiduidade, a participação, o compromisso com as atividades realizadas durante a disciplina, assim como, a aplicação de trabalhos e/ou provas escritas e orais.

Bibliografia

LAVER, James. **A Roupas e a Moda**. São Paulo: Schwarcz, 2001.

MÜLLER, Florence. **Arte & moda**. São Paulo : Assouline, 2000.

PALOMINO, Erika. **A Moda**. São Paulo: Publifolha, 2002